CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) 3214-1176

Oscar treinará no Flamengo

O Flamengo está cada vez mais próximo de fechar com o meia Oscar. Depois da vitória de ontem por 2 x 0 contra o São Paulo, no Morumbi, com gols de Lázaro e Gabigol, o titular da Seleção na Copa de 2014 pegou carona no voo fretado rubro-negro e viajou com o elenco do clube carioca para o Rio. O plano do jogador é manter a forma no Ninho do Urubu enquanto aguarda a liberação do Shanghai. Ainda não há acordo entre os times sobre a negociação por empréstimo até o fim do ano. Segundo fontes da diretoria, está tudo acertado entre Flamengo e o meia.

PARIS-2024 Brasil tem fim de semana dourado na canoagem, atletismo e tênis de mesa. Isaquias Queiroz, Alison dos Santos e Hugo Calderano vão ao pódio e turbinam o desempenho do país no mais curto dos ciclos rumo aos Jogos Olímpicos na França

Conseguimos conquistar com passos fortes

MARCOS PAULO LIMA

A menos de dois anos da abertura dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o esquenta do Brasil no ciclo mais curto da história entre duas edições do megaevento esportivo é animador. Depois de sucessos recentes nos mundiais de esportes aquáticos, atletismo e tiro com arco e das ondas favoráveis no surfe, o país teve um dia dourado, ontem, protagonizado pelos braços de Isaquias Queiroz e Hugo Calderano e as pernas de Alison dos Santos, o Piu.

A conquista mais relevante veio das águas de Halifax, no Canadá. Isaquias Queiroz sobrou na final da categoria C1 500m do Mundial de Canoagem de Velocidade. O baiano de Ubaitaba cumpriu a prova em 1m54s49. Foi a 13ª medalha do campeão olímpico em Tóquio-2022 na competição. A sétima de ouro do atleta de 28 anos. As outras seis são de bronze. Hoje, ele disputará o pódio na C1 1000m. A largada será às 11h33.

Isaquias Queiroz deixou para trás o romeno Catalin Chirila, com 1m56s51, e o tcheco Martin Fuksa, bronze com 1m56s79. "Estou muito feliz de estar aqui um ano depois de Tóquio conquistando mais uma medalha. Meu foco agora é Paris 2024", vibrou Isaquias em entrevista ao SporTV depois de cruzar a linha de chegada exausto.

Campeão mundial neste mês no Mundial de Atletismo disputado no Oregon, Estados Unidos, Alison dos Santos manteve a temporada perfeita ao vencer a prova dos 400m com barreiras de Silésia, na Polônia, da Diamond League. O paulista de 22 anos nascido em São Joaquim da Barra fez valer a fama de favorito e cumpriu a corrida em 47s80. O segundo lugar ficou com o americano Khallifah Rosser com 48s30 e o terceiro com o francês Wilfried Happio, com 48s74. "Como diria meus friends, tudo normal", comemorou em uma publicação na conta pessoal no Instagram.

Piu está invicto na temporada. Antes, havia sido primeiro colocado em Doha (Catar), Eugene (EUA), Oslo (Noruega) e Estocolmo (Suécia). No Mundial, venceu as três baterias que disputou e conquistou a medalha de ouro nos 400m com barreiras. A expectativa é de que o atleta participe de mais duas etapas da Diamond League, em Bruxelas (Bélgica) e em Zurique (Suíça) para confirmar uma temporada mais do que perfeita.

Evolução

Na Tunísia, Hugo Calderano conquistou o melhor resultado no ano. O carioca de 26 anos derrotou o francês Alex Lebruin por 4 sets a 1 na decisão do WTT Contender. As parciais foram de 11 x 7, 11 x 6, 11 x 7, 12 x 10 e 11 x 3). Calderano perdeu apenas um set na competição internacional. Ele havia vencido quatro adversários asiáticos: Chen Chien-An (Taipei), Liu Dingshuo (China), Liao Cheng-Ting (Taipei) e Jang Woojin (Coreia do Sul).

Calderano é o sexto colocado no ranking mundial. Com os 400 pontos acumulados na Tunísia, deve saltar para a quinta posição. Além do título deste sábado, o mesatenista conquistou o Aberto do Brasil (2013 e 2017) e o WTT Star Contender Doha (2021). Também tem no histórico dois vice-campeonatos com Abertos do Qatar (2018) e da Áustria (2016).

Fábio Canhete/CBCa

Isaquias Queiroz vai ao pódio depois de conquistar o tetracampeonato mundial na canoagem de velocidade

WTT/PPP

Triunfo no WTT de Tênis de Mesa pode levar Hugo Calderano ao quinto lugar no ranking mundial

Matthew Quine/Diamond League

Alison dos Santos, o Piu, não perdeu nenhuma prova dos 400m com barreira nesta temporada

"Nosso objetivo é Paris. Sabia que poderia ganhar medalha de ouro no C1 500m e no C1 1000m, que vai estar doído. Não foi uma preparação perfeita porque tivemos Olimpíadas e o objetivo é sempre os Jogos Olímpicos, mas chegamos aqui e evoluí bem na água"

Isaquias Queiroz, campeão mundial no Canadá

Hugo teve pela frente na decisão uma das maiores promessas europeias do tênis de mesa na atualidade. Até então, ele e Alexis Lebrun haviam se enfrentado apenas no Desafio Brasil x França, em maio, no Rio de Janeiro. Na ocasião, o carioca levou a melhor por 3 sets a 2, em uma partida muito disputada.

Ontem, o duelo foi diferente do primeiro encontro entre ambos: Hugo dominou a partida do início ao fim, impondo seu estilo de jogo agressivo. Atual campeão francês, Lebrun esteve à frente do placar em poucas oportunidades, com muitas dificuldades para encontrar uma estratégia que fizesse frente ao brasileiro.

Animador

O sucesso do Brasil neste fim de semana reforça uma fase positiva nos esportes olímpicos. No mês passado, Ana Marcela Cunha conquistou dois ouros e um bronze no Mundial de Esportes Aquáticos da Hungria. Nicholas Santos ganhou prata nos 50m borboleta e o jovem Guilherme Costa, o Cachorrão, pendurou bronze no pescoço nos 400m.

As medalhas também vieram no Mundial de Atletismo. Antes de voar neste fim de semana da Diamond League, Alison dos Santos, o Piu, havia sido ouro no Oregon. Houve, ainda, grata surpresa protagonizada pelo bronze de Letícia Oro Melo no salto em distância.

Em junho, Marcus D'Almeira, número seis no ranking mundial do tiro com arco, conquistou pela primeira vez na carreira a medalha de ouro em uma etapa da Copa do Mundo de Tiro com Arco. O carioca venceu de virada, por 6 x 5, o sul-coreano Kim Je Deok. O adversário é uma das potências no esporte. O concorrente ganhou dois ouros em Tóquio-2020.

5 medalhas

de ouro conquistou o Brasil em três meses em mundiais. Duas com Ana Marcela Cunha nos esportes Aquáticos, uma com Alison dos Santos no atletismo, uma de Marcus D'Almeida no tiro com arco e outra de Isaquias Queiroz na canoagem de velocidade